

RESIDÊNCIA VELHINHOS IRMÃZINHAS POBRES

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2018

RESIDÊNCIA VELHINHOS IRMÃZINHAS POBRES
 Demonstrações Financeiras Individuais 31 de Dezembro de 2018

Residência de Velinhos das Irmãzinhas dos Pobres

NIPC 500 844 933

Balanço em 31.12.2018 e 31.12..2017

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2018	31.12.2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2 105 771,13	2 161 717,49
		2 105 771,13	2 161 717,49
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	7		1 980,44
Outras créditos a receber	8	369 494,00	
Diferimentos	9	11 307,97	
Caixa e depósitos bancários	6	314 752,71	194 792,15
		695 554,68	196 772,59
Total do ACTIVO		2 801 325,81	2 358 490,08
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital (Fundo Social)		2 532 120,58	2 532 120,58
Resultados transitados		(188 720,32)	
Resultado líquido do período		406 509,25	(188 720,32)
Total do Capital Próprio		2 749 909,51	2 343 400,26
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	16 964,48	
Estado e outros entes públicos	7	16 913,76	2 729,00
Outras dívidas a pagar	11	17 538,06	12 360,82
		51 416,30	15 089,82
Total do Passivo		51 416,30	15 089,82
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 801 325,81	2 358 490,08

MARIA ISABEL FARIA DE CARVALHO
 Contribuinte n.º 166 481 570
 TOC N.º 10.380

Residência de Velinhos das Irmãzinhas dos Pobres

NIPC 500 844 933

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			31.12.2018	31.12.2017
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	12	(48 894,24)	(54 606,84)
Fornecimentos e serviços externos	-	13	(291 575,82)	(380 776,97)
Gastos com pessoal	-	14	(707 197,04)	(669 015,95)
Outros rendimentos	+	15	1 557 142,89	1 069 322,71
Outros gastos	-	16	(15 009,88)	(70 000,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		494 465,91	(105 077,05)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4	(87 956,66)	(83 643,27)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		406 509,25	(188 720,32)
Resultado antes de impostos	=		406 509,25	(188 720,32)
Resultado liquido do período	=		406 509,25	(188 720,32)

MARIA ISABEL FARIA DE CARVALHO
 Contribuinte n.º 166 481 570
 TOC N.º 10.380

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A RESIDÊNCIA VELHINHOS IRMÃZINHAS DOS POBRES, com sede na Rua de Campolide nº 163, freguesia da Ajuda em Lisboa, foi constituída a 1 de Janeiro de 1986, com o número fiscal 500844933. A Associação tem como actividade principal o apoio social a pessoas idosas.

A associação tem como CAE principal – 87301 – Apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística.

3. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

c) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.4. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.5. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

5. Activos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nesta rubrica e respectivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte

Activos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
	Edifícios					
Em 31.12.2017	3 332 433,96	327 238,09	110 056,14	34 338,07	218 381,07	4 022 447,33
Adições		2 748,68			29 261,62	32 010,30
Em 31.12.2018	3 332 433,96	329 986,77	110 056,14	34 338,07	247 642,69	4 054 457,63

RESIDÊNCIA VELHINHOS IRMÃZINHAS POBRES
Demonstrações Financeiras Individuais 31 de Dezembro de 2018

Depreciações de activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 31.12.2017	1 244 688,19	311 570,76	96 823,21	34 338,07	173 309,61	1 860 729,84
Depreciações do exercício	66 468,68	4 043,29	8 943,96		8 500,73	87 956,66
Acumuladas em 31.12.2018	1 311 156,87	315 614,05	105 767,17	34 338,07	181 810,34	1 948 686,50

6. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2018		31.12.2017	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	18 737,15	18 737,15	18 622,99	18 622,99
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	257 773,56	257 773,56	137 927,16	137 927,16
	Depósitos a prazo	38 242,00	38 242,00	38 242,00	38 242,00
	Subtotal	296 015,56	296 015,56	176 169,16	176 169,16
Totais		314 752,71	314 752,71	194 792,15	194 792,15

7. Estado e Outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS					
		2018		2017	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
242	Retenção sobre rendimentos	0,00	2 766,62	0,00	2 729,00
243	IVA	0,00	0,00	1 980,44	0,00
245	Contribuições Segurança Social	0,00	13 990,29	0,00	0,00
248	Outras contribuições	0,00	156,85	0,00	0,00
	TOTAL	0,00	16 913,76	1 980,44	2 729,00

8. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

OUTROS CREDITOS A RECEBER			
		2018	2017
278	Devedores e Credores Diversos	369 494,00	
	TOTAL	369 494,00	0,00

O valor desta rubrica refere-se a uma transferência para Espanha que irá ser considerada como donativo em 2019

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

DIFERIMENTOS			
		2018	2017
281	Seguros	11 307,97	0,00
	TOTAL	11 307,97	0,00

10. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

FORNECEDORES			
		2018	2017
221	Fornecedores - MN	16 964,48	0,00
	TOTAL	16 964,48	0,00

11. Outras Dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR			
		2018	2017
232	Remunerações a pagar	4 716,57	12 360,82
278	Devedores e Credores Diversos	12 821,49	0,00
	TOTAL	17 538,06	12 360,82

12. Custo Existências Vendidas

O custo das existências vendidas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

CUSTO DAS EXISTENCIAS VENDIDAS		
	2018	2017
Existência Inicial	0,00	0,00
Compras	48 894,24	54 606,84
Existência Final	0,00	0,00
CUSTO EXISTÊNCIAS VENDIDAS	48 894,24	54 606,84

13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		2018	2017
622	Serviços especializados	132 152,43	70 246,40
6221	Serviços especializados - Técnicos	3 444,24	0,00
6224	Serviços especializados - Honorários	322,84	7 400,00
6226	Serviços especializados - Conserv. Repar.	126 031,92	62 846,40
6228	Serviços especializados - Serviços Bancários	2 353,43	0,00
623	Materiais	831,19	543,77
6232	Livros e documentação técnica	97,34	0,00
6233	Material de escritório	733,85	543,77
624	Energia e fluidos	131 329,94	192 424,14
6241	Electricidade	34 422,79	39 257,28
6242	Combustíveis	2 693,01	126 482,69
6243	Água	29 965,54	26 684,17
6244	Gás	64 248,60	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	6 972,03	5 114,93
6251	Deslocações e estadas	6 972,03	5 114,93
626	Serviços diversos	20 290,23	112 447,73
6262	Comunicação	4 132,91	4 029,69
6263	Seguros	3 011,97	5 894,00
6265	Contencioso e notariado	71,00	331,93
6267	Limpeza, higiene e conforto	58,65	2 830,00
6268	Outros serviços	13 015,70	99 362,11
TOTAL		291 575,82	380 776,97

14. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

CUSTOS COM O PESSOAL		2018	2017
631	Remun. dos Órgãos Sociais	32 024,53	49 143,37
632	Remunerações do Pessoal	547 179,39	490 414,67
635	Encargos sobre remunerações	119 365,75	119 397,84
636	Seg. de acid, no trabalho e doenças profis	7 862,96	10 060,07
638	Outros gastos com o pessoal	764,41	0,00
TOTAL		707 197,04	669 015,95

15. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

OUTROS RENDIMENTOS			
	DESCRIÇÃO	2018	2017
7872	Rendimentos e Ganhos Sinistro	885,00	0,00
7881	Correcções Exercicios Anteriores	4969,87	0,00
7888	Donativos Recebidos	1551263,02	1069224,65
791	Juros Obtidos	25,00	98,06
	TOTAL	1 557 142,89	1 069 322,71

16. Outros gastos

Os outros gastos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

OUTROS GASTOS			
		2018	2017
681	Impostos	360,89	0,00
688	Outros não especificados	14 648,84	70 000,00
	Correcções Exercicios Anteriores	14 200,84	
	Quotizações	448,00	0,00
	Outros não especificados	0,00	70 000,00
6918	Juros FCT	0,15	0,00
	TOTAL	15 009,88	70 000,00

17. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

MARIA ISABEL FARIA DE CARVALHO
Contribuinte n.º 166 481 570
TOC N.º 10.380